

PROJ^JETARTE

2022



Agrupamento de Escolas de Barroselas

Educação Inclusiva

“Desenvolver Competências e Saberes, Educar para a Cidadania”

A inclusão é um processo que visa responder à diversidade de necessidades de todos os alunos, através do incremento da sua participação na aprendizagem, na cultura e na comunidade e na redução da exclusão à educação e na educação. Envolve modificações nos conteúdos, nas abordagens, nas estruturas e nas estratégias e a convicção de que é responsabilidade do sistema educativo garantir a educação de todos os alunos.

UNESCO, 2005

ÍNDICE

EDUCAÇÃO INCLUSIVA	4
AVALIAÇÃO	5
INTRODUÇÃO	6
I- A QUEM SE DIRIGE O PROJETO.....	7
II- CARACTERIZAÇÃO DOS DOMÍNIOS DO PROJETO	7
III- ORIENTAÇÕES SOBRE OS DOMÍNIOS DO PROJETO	8
IV- CARGA HORÁRIA PROPOSTA.....	23
V- OBSERVAÇÕES FINAIS	23

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Para os alunos com necessidades específicas de caráter permanente, e a beneficiarem de medidas adicionais, nomeadamente adaptações curriculares significativas, a matriz curricular deverá ser ajustada à realidade dos alunos, com a maior aproximação possível para o acompanhamento das aulas, dos colegas da escola e da turma, diferenciando apenas, para adaptar os programas às capacidades, níveis de desenvolvimento e ritmo de aprendizagem dos alunos.

Tendo como pressuposto o princípio fundamental da Educação Inclusiva (Declaração de Salamanca, 1994) que faz o enfoque da sua atuação nas competências de cada aluno, na dicotomia barreiras/facilitadores que podem pôr em causa o processo educativo daquelas e centrando a sua atuação nos diferentes currículos, cabe aos docentes da Educação Especial, em parceria com os educadores, professores titulares de turma e Conselhos de Turma/Equipas Pedagógicas ou outros docentes, atender:

- às potencialidades do aluno;
- às expectativas das famílias;
- aos resultados de avaliações ou reavaliações recentes;
- às condições em que o aluno pode ser sujeito a testes ou provas de exames.

Tendo como finalidade, ajudar o aluno a:

- alcançar as metas/objetivos anuais;
- envolver-se e a progredir no currículo;
- participar nas atividades de sala de aula e nas atividades extracurriculares.

O encarregado de educação e/ou os educadores/professores titulares de turma/ Conselhos de Turma/Equipas Pedagógicas poderão fazer a identificação do aluno com eventual necessidade específica através da ficha de sinalização acompanhada dos necessários relatórios pedagógicos, relatórios médicos e/ou dos serviços de Psicologia e o parecer de outros técnicos, fazendo-os chegar, através dos

serviços administrativos, à Direção, que por sua vez a encaminhará para a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).

Esta sinalização deve ocorrer preferencialmente na Educação Pré-Escolar ou no 1.º Ciclo.

A partir da análise destes documentos e ouvidos o encarregado de educação o aluno, docentes e outros técnicos que se considerem necessários, a EMAEI, em conjunto com os restantes intervenientes, decidem que medidas deverão ser implementadas e, no caso de serem definidas medidas seletivas e/ou adicionais, elaborará o relatório técnico-pedagógico (RTP) da criança/do aluno.

AVALIAÇÃO

Os alunos com necessidades específicas, com medidas adicionais identificadas, nomeadamente “adaptações curriculares significativas”, serão avaliados de acordo com os critérios, modalidades e condições especiais de avaliação expressos nos seus RTP e/ou programas educativos individuais (PEI), com conhecimento e concordância expressa do encarregado de educação.

Tem como referência:

- o domínio das competências estabelecidas nos seus RTP e/ou PEI,
- a autonomia e desenvolvimento pessoal e social,
- o nível de integração/concretização dos conteúdos/conceitos/práticas previstos nas orientações de cada área do projeto.

INTRODUÇÃO

Para que a inclusão de crianças com Necessidades Específicas se processe de forma eficaz, será necessário que, por um lado, o sistema educativo providencie os recursos humanos e materiais necessários à intervenção e, por outro, haja um profundo envolvimento parental, de forma a proporcionar à criança um desenvolvimento harmonioso de todas as suas potencialidades. Sem estes pilares, o esforço das equipas da Educação Especial e outras que acompanhem os alunos pode cair num vazio operacional. Será fundamental a triangulação de esforços e vontades de modo que se possibilite uma efetiva aprendizagem, tendo por referência as suas especificidades, e criar condições para a plena integração, nomeadamente as potenciadoras de sucesso na transição para o emprego ou para a vida ativa, tal como refere a Declaração de Salamanca (1994): "... os jovens com necessidades educativas especiais precisam de ser apoiados para fazerem uma transição eficaz da escola para a vida ativa, quando adultos". Com efeito, e na esteira destes objetivos, o desenvolvimento de competências e saberes que a Escola deverá proporcionar, remete para a procura constante de adaptação das aprendizagens essenciais das disciplinas que constituem o currículo às características dos alunos com Necessidades Específicas, nomeadamente os que usufruem de adaptações curriculares significativas, diminuindo, por um lado, a carga de horas teóricas e, por outro, introduzindo um reforço de conteúdos de cariz prático e funcional.

Este projeto poderá servir de plataforma organizacional mobilizadora de vontades e abrindo espaços a um aumento da promoção da real igualdade de oportunidades para os alunos com Necessidades Específicas do Agrupamento, nomeadamente os que usufruem de medidas adicionais e particularmente de adaptações curriculares significativas.

Pretende-se lançar os alunos para a vivência real de contextos formativos estimulantes que transfigurem a sua experiência pessoal, dotando-a de conhecimentos essenciais para a vida. A proatividade das tarefas será a base da construção da autoestima e do conceito de dedicação e responsabilidade: uma arte que se desvenda através de espaços de socialização.

I- A QUEM SE DIRIGE O PROJETO

Alunos que beneficiam de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão, nomeadamente medidas adicionais e adaptações curriculares significativas, artigo 10.º, alínea b) do Decreto-Lei 54/2018 de 6 de julho, a frequentar os 2.º e 3.º ciclos e o ensino secundário na Escola Básica e Secundária de Barroselas.

II- CARACTERIZAÇÃO DOS DOMÍNIOS DO PROJETO

O projeto foi pensado como espaço dinamizador de atividades curriculares, de caráter prático, para que os alunos com dificuldades mais acentuadas e persistentes ao nível da comunicação, interação, cognição ou aprendizagem, possam desenvolver-se na plenitude das suas potencialidades.

Assim, este projeto, será constituído necessariamente por vários domínios, justificados pelo contributo que podem constituir para o alcance dos objetivos já referidos:

- *Hortofloricultura;*
- *Educação Física – Psicomotricidade;*
- *Musicoterapia;*
- *Oficina de Artes e Sabores;*
- *TIC ACS*

Hortofloricultura – O contacto com a Natureza revela um papel de extrema importância na vida do ser humano. A agricultura ou a jardinagem como atividade de lazer, ocupação dos tempos livres, ou até mesmo integrada nos currículos escolares proporciona ao aluno com Necessidades Específicas benefícios de nível cognitivo, sócio afetivo e motor. O domínio da **Hortofloricultura** tem em vista a dinamização de uma estufa e pequena horta e a manutenção de canteiros do recreio da escola, de forma a fomentar o juízo de gosto e o saber inerente ao tratamento e preservação dos espaços. Do mesmo modo visa proporcionar aos alunos o contacto com a Natureza,

através da realização de algumas atividades agrícolas e de jardinagem que possibilitarão o desenvolvimento de competências e saberes promotores de autonomia e de uma progressiva integração na vida ativa.

Educação Física – Psicomotricidade - No âmbito da atividade motora, a psicomotricidade apresenta-se como essencial para um desenvolvimento harmonioso de cada um dos alunos. As tarefas desenvolvidas em psicomotricidade propiciarão o controlo de si, o desenvolvimento da coordenação e motricidade fina. O treino de atividades e a prática de modalidades desportivas constituem-se como espaços privilegiados para a interiorização e o respeito pelas regras que regem a relação entre os pares, para citar um exemplo.

Musicoterapia – Enquanto “(...) a utilização da música e/ou seus elementos (som, ritmo, melodia e harmonia)”, assume-se como processo facilitador e promotor da comunicação, inter-relação, aprendizagem, mobilização, expressão e organização, num contexto lúdico e cujo suporte é o jogo musical. Crê-se que este espaço trará, sem dúvida, benefícios a estes alunos.

Oficina de Artes e Sabores – Propõem-se melhorar as suas aptidões ao nível da destreza manual, assim como a sua capacidade de atenção/concentração. Será um espaço pedagógico em que os alunos utilizarão técnicas específicas, materiais e ferramentas para pôr em prática conhecimentos e competências que consubstanciam a criatividade, a imaginação e a estética.

Procura-se também proporcionar o desenvolvimento de saberes e técnicas que permitam uma maior autonomia e conhecimento no que respeita à manipulação e preparação de alimentos, para confeccionar refeições ou pratos simples e a utilização correta e segura de diversos utensílios e equipamentos para confeção de alimentos.

TIC ACS – Acompanhando os tempos, concluímos que também há necessidade de englobar nestas ferramentas do dia-a-dia, a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação, numa perspetiva funcional. Assim também elas fazem parte deste nosso projeto.

III- ORIENTAÇÕES SOBRE OS DOMÍNIOS DO PROJETO

Domínio: Hortofloricultura

Sub – domínio: Trabalho

Conteúdos: Verificar as relações técnicas / materiais Conhecer e aplicar regras básicas de higiene e segurança		
Competências:	Reconhecer e distinguir formas de produção doméstica e Industrial	
	Identificar e utilizar adequadamente as ferramentas, no trabalho a realizar	
	Participar na limpeza dos espaços de trabalho de forma autónoma e responsável	
	Usar responsabilmente as ferramentas, aplicando as elementares normas de segurança	
Ambientes	Estratégias	Recursos Humanos
Escola	Aulas expositivas – exemplificação de técnicas e procedimentos Aulas práticas – experimentação e execução Trabalho cooperativo	Professores Colegas / funcionários da escola

Sub – domínio: Material

Conteúdos: Reconhecer a origem e propriedades dos materiais Verificar a transformação de matérias-primas e sua utilidade Conhecer a noção de impacto ambiental		
Competências:	Distinguir diferentes tipos de plantas hortícolas e suas aplicações	
	Distinguir plantas comestíveis de plantas ornamentais	
	Participar ativamente na “reciclagem” da matéria orgânica, nomeadamente a compostagem	
Ambientes	Estratégias	Recursos Humanos
Escola	Aulas expositivas – exemplificação de técnicas e procedimentos Aulas práticas – experimentação e execução Trabalho cooperativo	Professores Colegas / funcionários da escola

Sub – domínio: Fatores Ambientais

Conteúdos: Reconhecer e distinguir Fatores bióticos / Fatores abióticos		
Competências:	Intervir conscientemente na alteração dos fatores abióticos, para o desenvolvimento das plantas	
	Intervir conscientemente na alteração dos fatores bióticos, para o desenvolvimento das plantas	
Ambientes	Estratégias	Recursos Humanos
Escola	Aulas expositivas – exemplificação de técnicas e procedimentos Aulas práticas – experimentação e execução Trabalho cooperativo	Professores Colegas / funcionários da escola

Sub – domínio: Energia

Conteúdos: Reconhecer diversas fontes e recursos energéticos / Formas de energia		
Competências	Reconhecer que para a produção de trabalho é necessário o consumo de energia	
	Reconhecer que a energia de que necessitamos provém dos alimentos	
	Reconhecer que para o desenvolvimento das plantas é necessário o consumo de energia	
Ambientes	Estratégias	Recursos Humanos
Escola	Aulas expositivas – exemplificação de técnicas e procedimentos Aulas práticas – experimentação e execução. Trabalho cooperativo	Professores Colegas / funcionários da escola

Sub – domínio: Recursos Naturais

Conteúdos: Verificar a existência de recursos Renováveis e Não renováveis		
Competências	Reconhecer como a intervenção humana pode afetar a qualidade da água, do solo e do ar, com implicação para a vida das pessoas	
	Usar com responsabilidade os recursos naturais	
	Usar conscientemente fertilizantes naturais com vista ao aumento da produtividade	
	Participar responsabilmente na produção e germinação de diversas plantas, dando contributo para a manutenção da biodiversidade	
Ambientes	Estratégias	Recursos Humanos
Escola	Aulas expositivas – exemplificação de técnicas e procedimentos Aulas práticas – experimentação e execução Trabalho cooperativo	Professores Colegas / funcionários da escola

Avaliação

- Contribuição para o trabalho de grupo, respeitando a opinião dos outros
- Autonomia no trabalho individual
- Cuidado com a segurança no trabalho
- Domínio das diferentes técnicas de produção de trabalho
- Expressão verbal dos conceitos desenvolvidos

Recursos/ materiais

- Estufa
- Vasos
- Tabuleiros germinadores
- Regadores
- Enxadas
- Pás
- Sementes
- Ancinhos
- Produtos de jardim (produto orgânico, fertilizante, adubo, sementes, plantas hortícolas, ...)
- Outros materiais (mangueira, sacho, galochas...)

Instrumentos de Avaliação

- Observação sistemática do trabalho do aluno
 - Participação oral nas aulas
 - Registos de observação
 - Trabalhos individuais/pares/grupo dentro e fora da sala de aula
 - Material de trabalho, estado de conservação e se está disponível no local de trabalho
-

Domínio: Psicomotricidade

Sub – domínio: Princípios de Higiene

Conteúdos: O corpo e o seu desenvolvimento		
Competências:	Promover e desenvolver nos alunos hábitos de higiene pessoal	
	Reconhecer a importância do exercício físico para o próprio bem-estar	
Ambientes	Estratégias	Recursos Humanos
Escola	Aulas práticas – experimentação e execução	Professores

Sub – domínio: Aplicação das regras de segurança e conservação do material

Conteúdos: Promover e desenvolver a responsabilização dos alunos quanto à segurança pessoal e coletiva		
Competências	Conhecer e utilizar as regras básicas de segurança durante a atividade física	
	Reconhecer que o não cumprimento das regras básicas de segurança pode colocar em perigo o próprio ou os outros	
	Reconhecer a necessidade de utilizar os materiais corretamente para evitar acidentes e promover a sua conservação	
Ambientes	Estratégias	Recursos Humanos
Escola	Aulas práticas – experimentação e execução	Professores Colegas

Sub – domínio: Socialização

Conteúdos: Cooperação com os companheiros quer nos exercícios quer nos jogos		
Competências:	Promover e desenvolver o relacionamento interpessoal e de grupo (entregada e respeito pelo outro) cooperando em tarefas comuns	
Ambientes	Estratégias	Recursos Humanos
Escola	Aulas práticas – experimentação e execução Trabalho cooperativo	Professores Colegas

Sub – domínio: Técnicas de execução das diferentes modalidades

Conteúdos: Conhecer as técnicas de execução das diferentes modalidades Individuais e coletivas		
Competências	Aperfeiçoar as ações técnicas e ou técnico-táticas das várias matérias dos programas, em situações simples e específicas de aprendizagem	
	Desenvolver a lateralidade, a coordenação, a força, a velocidade e a resistência	
	Desenvolver a orientação espaço temporal	
	Promover e desenvolver a autonomia e iniciativa, pela atribuição, reconhecimento e exigência de responsabilidades efetivas aos alunos	
Ambientes	Estratégias	Recursos Humanos
Escola	Aulas expositivas – exemplificação de técnicas e procedimentos Aulas práticas – experimentação e execução Trabalho cooperativo	Professores Colegas

Sub – domínio: Regulamentos/Arbitragem

Conteúdos: Regulamento específico de cada modalidade / Compreensão das decisões de arbitragem.		
Competências	Desenvolver competências relacionadas com o tratamento da informação, a tomada de decisões e a resolução de problemas	
	Aperfeiçoar a forma de comunicação e de linguagem, através da utilização da terminologia específica da cultura física	
Ambientes	Estratégias	Recursos Humanos
Escola	Aulas expositivas – exemplificação de técnicas e procedimentos Aulas práticas – experimentação e execução Trabalho cooperativo	Professores Colegas

Sub – domínio: Natação

Conteúdos: Promover a adaptação ao meio aquático		
Competências	Desenvolver os domínios de imersão, equilíbrio horizontal, propulsão, respiração e saltos para a água	
	Aprendizagem das técnicas de nadar	
Ambientes	Estratégias	Recursos Humanos
Piscina	Aulas práticas – experimentação e execução	Professores Colegas

Avaliação

- Contribuição para o trabalho de grupo, respeitando a opinião dos outros
- Autonomia no trabalho individual
- Domínio das diferentes técnicas

Recursos/ materiais

- Instalações desportivas
- Piscina
- Um bloco de 90 minutos para incluir deslocação, preparação em balneário, prática e retorno
- Horário de uso da piscina dentro do período letivo e de preferência salvaguardar o período da digestão
- Protocolo com Escola / Autarquia
- Adequação dos horários dos alunos ao da autorização para uso da piscina

Instrumentos de Avaliação

- Observação sistemática do trabalho do aluno
 - Registos de observação
-

Domínio: Musicoterapia

Sub – domínio: Criar e experimentar

Conteúdo: Criação e experimentação		
Competências:	Reconhecer elementos rítmicos e ser capaz de executar pequenas frases rítmicas de acordo com as suas limitações	
	Desenvolver a coordenação motora e sentido rítmico através da exploração do timbre do próprio corpo e de alguns instrumentos de percussão	
	Aplicar os gestos adequados às canções	
	Desenvolver a coordenação motora e sentido rítmico através da exploração das canções	
	Recolher e selecionar materiais de desperdício e construir objetos/instrumentos musicais	
	Facilitar a expressão de sentimentos	
	Terapia Musical	
Ambientes	Estratégias	Recursos Humanos
Escola	Aulas expositivas - exemplificação de técnicas e procedimentos Aulas práticas - experimentação e execução Trabalho cooperativo	Professores Colegas

Sub – domínio: Interpretar e Comunicar

Conteúdo: Interpretação e comunicação		
Competências:	Cantar em grupo as canções propostas	
Ambientes	Estratégias	Recursos Humanos
Escola	Aulas práticas - experimentação e execução Trabalho cooperativo	Professores Colegas

Sub – domínio: Desenvolver a percepção sonora e musical

Conteúdo: Percepção sonora e musical		
Competências:	Reproduzir, por imitação, motivos rítmicos e melódicos	
Ambientes	Estratégias	Recursos Humanos
Escola	Aulas práticas - experimentação e execução Trabalho cooperativo	Professores Colegas

Sub – domínio: Reconhecer culturas musicais nos contextos

Conteúdo: Culturas musicais		
Competências:	Fruir a música na sua diversidade cultural	
Ambientes	Estratégias	Recursos Humanos
Escola	Aulas práticas - experimentação e execução Trabalho cooperativo	Professores Colegas

Sub – domínio: Conhecer o conceito de timbre

Conteúdo: Timbre		
Competências:	Reconhecer o timbre da voz	
	Reconhecer o timbre dos sons corporais	
	Reconhecer o timbre dos sons produzidos por objetos e/ou instrumentos Orff	
	Entoar de canções	
	Realizar exercícios de concentração	
Ambientes	Estratégias	Recursos Humanos
Escola	Aulas expositivas - exemplificação de técnicas e procedimentos Aulas práticas - experimentação e execução Trabalho cooperativo	Professores Colegas

Sub – domínio: Conhecer o conceito de Dinâmica

Conteúdo: Dinâmica		
Competências:	Reconhecer diferentes intensidades do som	
Ambientes	Estratégias	Recursos Humanos
Escola	Aulas expositivas - exemplificação de técnicas e procedimentos Aulas práticas - experimentação e execução Trabalho cooperativo	Professores Colegas

Sub – domínio: Conhecer o conceito de Altura

Conteúdo: Altura dos sons		
Competências	Perceber a altura de uma melodia	
Ambientes	Estratégias	Recursos Humanos
Escola	Aulas expositivas - exemplificação de técnicas e procedimentos Aulas práticas - experimentação e execução Trabalho cooperativo	Professores Colegas

Sub – domínio: Conhecer o conceito de Ritmo

Conteúdos: Conhecer o conceito de Ritmo		
Competências	Reconhecer as noções de pulsação/tempo	
	Reconhecer ritmos corporais simples	
Ambientes	Estratégias	Recursos Humanos
Escola	Aulas expositivas - exemplificação de técnicas e procedimentos Aulas práticas - experimentação e execução Trabalho cooperativo	Professores Colegas

Sub – domínio: Conhecer o conceito de Forma

Conteúdos: Conhecer o conceito de Forma		
Competências:	Reconhecer as organizações elementares	
Ambientes	Estratégias	Recursos Humanos
Escola	Aulas expositivas - exemplificação de técnicas e procedimentos Aulas práticas - experimentação e execução Trabalho cooperativo	Professores Colegas

Avaliação

- Contribuição para o trabalho de grupo, respeitando a opinião dos outros
- Autonomia no trabalho individual
- Domínio das diferentes técnicas e conceitos

Recursos/ materiais

- Instrumentos musicais
- Instrumental Orff
- Leitor de cd's

Instrumentos de Avaliação

- Observação sistemática da participação do aluno
 - Registos de observação
-

Domínio: Oficina de Artes e sabores

Sub – domínio: Conhecer e explorar materiais o conceito de Forma

Domínio: Materiais e forma		
Competências:	Distinguir diferentes materiais	
	Manipular objetos com diferentes texturas	
	Apreciar criativamente as possibilidades que os materiais de reciclagem oferecem	
Ambientes	Estratégias	Recursos Humanos
Escola	Aulas expositivas - exemplificação de técnicas e procedimentos Aulas práticas - experimentação e execução Trabalho cooperativo	Professores Colegas

Sub – domínio: Conhecer e explorar técnicas

Conteúdo: Técnicas		
Competências	Executar ideias e produtos simples recorrendo a algumas técnicas de transformação de materiais	
	Desenvolver o sentido de organização visual no espaço (aberto/fechado, dentro/fora, cima/baixo)	
	Explorar diferentes meios de representação e comunicação	
	Ser capaz de comunicar através do desenho (imagem na comunicação)	
	Reconhecer elementos visuais (forma, cor, textura...) e ser capaz de explorar meios e técnicas de expressão visual (desenho, pintura, corte, recorte, dobragem e colagem) de acordo com as suas capacidades	
	Utilizar instrumentos de trabalho adequados para os fins concebidos	
Ambientes	Estratégias	Recursos Humanos
Escola	Aulas expositivas - exemplificação de técnicas e procedimentos Aulas práticas - experimentação e execução Trabalho cooperativo	Professores Colegas

Sub – domínio: Conhecer e respeitar normas

Conteúdo: normas e regras de segurança		
Competências:	Desenvolver as competências adaptadas às suas limitações e participar /colaborar com os colegas da sala, demonstrando respeito pelos outros	
	Respeitar normas de higiene e segurança na sala de aula	
	Usar posições corretas do corpo durante o trabalho e saber organizar o espaço para esse fim	
Ambientes	Estratégias	Recursos Humanos
Escola	Aulas expositivas - exemplificação de técnicas e procedimentos Aulas práticas - experimentação e execução Trabalho cooperativo	Professores Colegas

Sub – domínio: Realizar trabalhos diversificados

Conteúdo: trabalho prático		
Competências:	Realizar trabalhos com pasta moldável ou barro	
	Executar trabalhos simples em tapeçaria	
	Realizar trabalhos em tecelagem	
	Decorar diversos artigos com recurso a papel	
	Executar caixas de diversos modelos	
	Decorar trabalhos em madeira	
	Decorar frascos de vidro	
Ambientes	Estratégias	Recursos Humanos
Escola	Aulas expositivas - exemplificação de técnicas e procedimentos Aulas práticas - experimentação e execução Trabalho cooperativo	Professores Colegas

Sub – domínio: Conhecer atividades domésticas necessárias à vida diária

Conteúdo: Atividades da Vida Diária	
Competências:	Organizar armários, prateleiras, separando os alimentos adequadamente de acordo com a categoria e a data de validade.
	Verificar quais as roupas adequadas e uniformes para a realização das atividades: aventais, toucas, etc.
	Reconhecer e utilizar a higiene correta do corpo como: unhas cortadas e limpas, lavar braço e antebraço, cabelos limpos e presos.

Ambientes	Estratégias	Recursos Humanos
Escola	Aulas expositivas - exemplificação de técnicas e procedimentos Aulas práticas - experimentação e execução Trabalho cooperativo	Professores Colegas

Sub – domínio: Conhecer atividades domésticas necessárias à vida diária

Conteúdos: Desenvolver o gosto pelas atividades relacionadas com a culinária		
Competências:	Executar receitas diversas explorando: quantidade, peso, medida, sólido, líquido, sabor, cheiro, temperos	
	Realizar experiências culinárias	
	Desenvolver a coordenação motora através de atividades como misturar, bater, picar, enrolar, abrir embalagens	
Ambientes	Estratégias	Recursos Humanos
Escola	Aulas expositivas - exemplificação de técnicas e procedimentos Aulas práticas - experimentação e execução Trabalho cooperativo	Professores Colegas

Avaliação

- Contribuição para o trabalho de grupo, respeitando a opinião dos outros
- Autonomia no trabalho individual
- Cuidado com a segurança e a higiene no trabalho
- Domínio das diferentes técnicas da produção de um trabalho

Recursos/ materiais

- Privilegiar-se-ão as atividades de observação e experimentação recorrendo à reutilização, reciclagem e utilização de vários materiais (alguns deles encontrados na Natureza) para a realização dos trabalhos propostos ao longo do ano letivo
- Sala de Educação Visual
- Cozinha e materiais relacionados com esta

Instrumentos de Avaliação

- Trabalhos realizados pelos alunos
 - Atitudes e valores para com os colegas e professores
 - Comportamento
 - Observação sistemática do trabalho realizado pelos alunos
-

Área: TIC ACS

A área de TIC ACS desenvolver-se-á de acordo com as capacidades e níveis de desenvolvimento específico de cada um dos alunos.

Conteúdos

- Gerir pastas e ficheiros guardados no computador e em dispositivos de armazenamento móvel.
- Escrever textos, elaborar e ler tabelas, quadros, e outras funcionalidades do processador de texto (*Ms Word 2010 ou superior*).
- Pesquisar informação na Internet.
- Consultar mapas, imagens e gravuras.
- Produzir apresentações eletrónicas.
- Editar imagens e vídeo.
- Elaborar páginas web (utilizando plataformas *online* disponíveis).
- Conhecer acessórios: calculadora, relógio, *Paint*, gravador de áudio, entre outros.
- Criar uma conta de correio eletrónico.
- Enviar e receber mensagens de correio eletrónico.
- Reconhecer os cuidados a ter ao interagir nas redes sociais.

Avaliação

- Trabalhos práticos;
- Projetos de computação;
- Observação direta: interesse revelado, empenho nas atividades propostas, comportamento, atitudes e valores para com os colegas e professor, participação na aula.

Recursos/ materiais

- Sala de informática.
- Máquina fotográfica/vídeo.

Instrumentos de Avaliação

- Trabalhos/projetos realizados pelos alunos;
 - Grelhas de observação direta dos alunos individual e de pares.
-

IV- CARGA HORÁRIA PROPOSTA

Áreas	Carga horária
Hortofloricultura	90 minutos semanais
Oficina de artes e sabores	90 minutos semanais
Musicoterapia	90 minutos semanais
Psicomotricidade	90 minutos semanais
TIC ACS	90 minutos semanais

V- OBSERVAÇÕES FINAIS

A implementação da totalidade ou parte das áreas apresentadas ficará condicionada à existência de recursos humanos disponíveis na escola para a sua implementação.

Da mesma forma, a carga horária proposta é indicativa e fica sempre dependente da disponibilidade de recursos humanos, dos espaços e das possibilidades dos horários dos Docentes e dos Alunos.

Barroselas, 19 de julho de 2022

O Coordenador da EMAEI

Vitor Manuel da Cruz de Castro Marinho

Apresentado em reunião do Conselho Pedagógico de 21 de julho de 2022

A Diretora

Maria da Conceição Ferreira Cancela

